

Mais 3 no clube dos devedores

Chanceler entrega hoje aos embaixadores dos países ricos a nota do novo grupo

Os presidentes da Venezuela, Peru e Equador aderiram à iniciativa de seus colegas do Brasil, Argentina, México e Colômbia, elevando para sete o número de países devedores que pedem aos governos dos países ricos a inclusão do problema do endividamento externo na América Latina na agenda da reunião entre os dirigentes dos sete países mais industrializados do mundo, que começa amanhã em Londres.

A carta dos presidentes latino-americanos foi entregue ontem em dois países: França e Canadá e, de acordo com o porta-voz do Itamarati, Bernardo Pericás, o pedido foi "muito bem recebido" pelo Governo do presidente François Mitterrand, na chancelaria francesa (Quai d'Orsay), que marcou para a próxima semana, após a reunião de Londres, um encontro entre o ministro Claude Cheysson, das Relações Exteriores, e os embaixadores desses sete países da América Latina, para discutir o encaminhamento dado à questão da dívida externa pelos países ricos.

REFORÇO

O ministro Saraiva Guerreiro, das Relações Exteriores, convocou

cou separadamente ao seu gabinete os embaixadores dos sete países ricos (Alemanha Ocidental, Canadá, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Itália e Japão, por ordem cronológica) no período das 9 às 10 horas, para entregar-lhes hoje cópia da carta assinada pelos presidentes João Figueiredo, Raul Alfonsín, Miguel de La Madrid, Belisário Betancur e agora Jaime Lusinchi, da Venezuela, Belaúnde Terry, do Peru, e Osvaldo Hurtado, do Equador. O gesto reforça o empenho da diplomacia brasileira em atuar conjuntamente com os demais países latino-americanos, que devem juntos 350 bilhões de dólares na busca de uma solução para o problema do endividamento externo junto aos governos credores.

A carta foi anexada à declaração dos quatro presidentes do Brasil, Argentina, México e Colômbia do dia 19 de maio, na qual protestam contra a insuportável elevação das taxas de juros e denunciam o risco de o processo democrático em seus países e a segurança econômica do continente serem afetados, se não houver uma mudança na política financeira e comercial internacional.

THATCHER

A primeira-ministra britânica Margaret Thatcher, que presidirá o encontro entre os dirigentes dos países industrializados, designou seu assessor especial para a reunião de Londres, para receber hoje carta dos sete presidentes latino-americanos, a ser entregue pelos embaixadores desses países junto ao Governo britânico, no Foreign Office.

O embaixador brasileiro Mário Gibson Barboza representará, na solenidade, também o governo da Argentina que, desde a guerra das Malvinas, não mantém relações diplomáticas com a Grã-Bretanha. O Itamarati vai divulgar hoje, às 15 horas, o texto do comunicado dos presidentes após ter sido entregue nas chancelarias em Washington, Bonn, Roma e Tóquio.

De acordo com o Itamarati, a carta datada de 6 de junho foi antecipada à França porque hoje é feriado em Paris, pela comemoração do 40º aniversário do desembarque das forças aliadas na Normandia, e ao Canadá, em vista de uma excursão programada hoje pelos embaixadores dos sete países latino-americanos para o círculo ártico.